

## UM ESTUDO DAS CAPAS DO JORNAL A NOTÍCIA ENTRE OS ANOS DE 1978 À 1983<sup>1</sup>

Amanda Bassani Dal’Bosco; [amandabassanidal@gmail.com](mailto:amandabassanidal@gmail.com)<sup>2</sup>  
Marcelo Engel Bronosky; [mebrono@gmail.com](mailto:mebrono@gmail.com) (orientador)<sup>3</sup>  
Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Fundação Araucária

### RESUMO

O jornal A Notícia circulou entre abril de 1978 à fevereiro de 1983 no município de Ponta Grossa - Pr. No seu início, o jornal era impresso e sua circulação era semanal, a partir de agosto ele passou a ser produzido diariamente. Durante os quase cinco anos em que o A Notícia circulou, o mesmo se mostrou inovador em muitos aspectos gráficos-editoriais para um jornal do interior do Paraná: a adoção de técnicas de diagramação, o uso de cor, além de organização editorial moderna. O estudo analisa um recorte de 16 capas a partir de critérios de continuidade/variação com objetivo de identificar as principais características editoriais das primeiras páginas do A Notícia contribuindo para conhecer a história do jornalismo ponta-grossense.

**PALAVRAS-CHAVE**; primeira página; jornalismo; história; interior.

### INTRODUÇÃO

O lugar de entrada de um jornal impresso é sua capa. É por onde se tem o primeiro contato com a obra. Por certo, herança do livro. É nela que estão dispostas as informações principais que estarão contidas nas páginas internas do periódico. A composição da primeira página sintetiza o projeto editorial do jornal na medida em que escolhe, entre um conjunto de informações produzidas, quais merecem destaque e quais não. Compreensão jornalística, percepções sobre notícia e posições político-partidárias são reveladas nas escolhas que estruturam o jornal e principalmente a primeira página.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado na DT 1 – Jornalismo do 22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 08 a 10 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Estudante de Graduação em Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG. Bolsista Fundação Araucária

<sup>3</sup> Doutor em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos - Unisinos. Professor do Mestrado e do curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG.

Nosso interesse, neste caso, é identificar na capa características modernizadoras em um jornal de interior num tempo em que o jornalismo local era marcado por práticas amadoras, pouco organizadas, em geral sustentadas por interesses político-partidários.

De acordo com Silva (1985, p. 39) "O discurso gráfico tem como objetivo ordenar nossa percepção. É ele que nos dá o fio da leitura."

Como forma de operacionalizar a pesquisa, foram realizadas revisões bibliográficas de assuntos relacionados à forma que a capa de um jornal impresso é constituído, conceitos de diagramação, estrutura de títulos e manchetes, além do uso da imagem fotojornalística como estratégias editoriais.

Para a análise, foram separadas 16 capas ao longo do período em que circulou o periódico (1978 à 1983). A escolha da amostra se deu considerando os seguintes critérios: as quatro primeiras edições, ainda quando o jornal era semanal, numa tentativa de incluir as manifestações de um novo jornal. Foram incluídas também as seis primeiras edições quando ele se tornou diário, em agosto de 1978. Além destas, a amostra a ser analisada considerou as edições que circularam nos aniversários da cidade, num total de cinco edições. Em geral, tais datas eram escolhidas para apresentar inovações à comunidade. Por fim, foi incluída a última edição, em fevereiro de 1983.

A ideia norteadora da análise se baseou em identificar nas capas marcas modernizadoras, como o uso de cores, valorização de manchetes e chamadas, além de fotos ampliadas, entre outras características a fim de perceber o desenvolvimento técnico e estético do jornal durante seus quase cinco anos de circulação conformando certa identidade visual única.

Todos as espécies de jornal - seja em formato padrão (standard) ou tablóide, conservador ou sensacionalista - trazem o máximo e o melhor, em suas primeiras página ... fazer da página uma vitrine, uma caixa de amostras, para atrair os fregueses (BOND, 1959, págs: 145-146).

## **CARACTERÍSTICAS GRÁFICO-EDITORIAIS**

A proposta do A Notícia reunia um conjunto de elementos gráficos modernos para o jornalismo da época na cidade. Diário dos Campos e Jornal da Manhã, jornais tradicionais, ligados a grupos familiares, dominavam o mercado editorial naquele momento.

Como estratégia, o A Notícia aplica uma lógica adotada em jornais da capital, como o Estado do Paraná, Tribuna, entre outros. Apostava na notícia como produto popular. Para tanto, explorou o uso de cores, preferencialmente o azul. Se considerarmos que a maioria dos parques gráficos da época compunham suas páginas a partir do linotipo, a adoção do fotolito para a composição de cores em um jornal de interior foi um salto. Embora a cor estivesse presente, ela se limitava aos aspectos principais do jornal, como o nome do periódico, manchetes principal e secundária, alguns boxes e o uso em fios, sem um padrão. Como não tinha parque gráfico próprio até aquele momento, o jornal era impresso na oficina do Estado do Paraná. Como se vê, a ideia era explorar as cores destacando alguns elementos gráficos, sem a preocupação de construir uma identidade visual sofisticada e coerente.

O uso de fios também seguia a mesma estratégia. Usava-se como forma de separar os assuntos, reduzindo as eventuais confusões na leitura, comum naquele momento.

Outra característica identificada ao longo das capas, em especial na sua fase mais estruturada, foi a preocupação com a organização dos assuntos. Por ser um jornal standart (53 cm por 29 cm), a distribuição dos elementos considerava a página dividida em quadrantes (superior/inferior - direito/esquerdo). O quadrante superior/inferior era definido a partir da dobra do jornal com o título principal ocupando toda a extensão da página, geralmente dupla ou tripla, respeitando o número de caracteres em cada linha. Quase sempre em caixa alta acompanhada de uma foto estourada, ocupando três ou quatro colunas. Aos domingos, feriados, ao menos uma fotografia era colorida (policromia). Já a manchete secundária (dobra inferior) ocupava dois terços do jornal, quatro das cinco colunas (figura 1).

*Figura 1: edição do dia 15 de setembro de 1979*



Fonte: Jornal A Notícia, 1979.

Na fase final do jornal, a capa se apresenta mais desorganizada, com assuntos distribuídos aleatoriamente (figura 2).

Figura 2: edição do dia 27 de fevereiro de 1983.



Fonte: Jornal A Notícia, 1983.

## CONCLUSÕES PROVISÓRIAS

Objetivamente, a capa do A Notícia, além da adoção da cor azul, inovadora para a época, é perceptível o uso de manchetes fortes, explorando o atual, com fotos ampliadas e fotos-legendas seguindo padrões de jornais de grandes centros.

“Numa banca de jornais, a decisão de comprar um jornal depende muitas vezes da força de um título, da capacidade que ele tem de sugerir a importância do que está contido no artigo, na reportagem, na entrevista, ou na notícia.” (LETRIA; GOULÃO, p. 87)

Além da presença de cores, o nome do jornal A Notícia chama a atenção em relação ao contexto regional, sempre presente em iniciativas interioranas, pois valoriza, neste caso, o principal elemento no jornalismo moderno: **a informação noticiosa.**

Segundo Mouillaud (2002, p. 86) “A propriedade mais trivial do nome-de-jornal é a de ser o primeiro enunciado que um jornal oferece à visão no espaço e no tempo”.

Por ser um estudo em desenvolvimento, a pesquisa das capas do A Notícia ainda não foram concluídas, mas algumas conclusões já podem ser apontadas: é perceptível esforço organizacional por meio de técnicas de diagramação e inovações estéticas.

Em menos de cinco anos de circulação, o A Notícia apresenta características estéticas que ainda são utilizadas no jornalismo impresso atualmente, como fotografias coloridas, a exploração dos espaços em branco na capa do jornal, chamadas simples e compostas.

Essa identidade visual forjada pelo A Notícia é um importante subsídio para entender as estratégias mercadológicas que o jornalismo impresso do interior do estado do Paraná estava adotando naquele momento. A ideia da notícia como produto-mercadoria torna-se a lógica do diário com a publicação do A Notícia.

O jornal deixa de circular em 27 de fevereiro de 1983 apresentando sinais de estar passando por problemas financeiros. Mesmo não tendo uma vida longa, isto não impediu dele ser o primeiro jornal diário a adotar características modernas em Ponta Grossa.

## REFERÊNCIAS

- BOND, F Fraser. **Introdução ao Jornalismo**. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1959.
- COLLARO, Antonio Celso. **Projeto Gráfico: Teoria e Prática da Diagramação**- São Paulo: Summus, 1987.
- DINES, Alberto. **O papel do jornal - uma releitura**. 1932 - O papel do jornal: uma releitura / Alberto Dines. - 4. ed. am. e atual., com um apêndice sobre a questão do diploma. - São Paulo: Summus, 1986 (Novas buscas em comunicação; v. 15)
- LETRIA, José Jorge; GOULÃO, José. **Noções de jornalismo: História e técnica**. 2ª edição - Livros Horizonte, 1986
- LOUZADA, SILVANA. **O fotojornalismo brasileiro em meados do século XX: a fotografia e a construção da categoria profissional**. 2013. (último acesso em 23/03/2023)
- LOUZADA, Silvana. Última Hora: em cena a modernidade fotográfica. **Discursos Fotográficos, Londrina**, v. 5, n. 6, 2009.



INTERCOM Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação  
22º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Guarapuava/PR – 08 a 10/06/2023

MOUILLAUD, Maurice; PORTO, Sérgio Dayrell (org.). **O jornal: Da forma ao sentido.** 2ª edição - Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2002.

SILVA, Rafael Souza. **Diagramação o planejamento visual gráfico na comunicação impressa.** Summus Editorial, 1985.

VASCONCELOS, SICC. Os discursos jornalísticos. **Itajaí: Editora da Univali**, 1999.